



# Testemunhas de Jesus Cristo na **CIDADE DE SÃO PAULO**

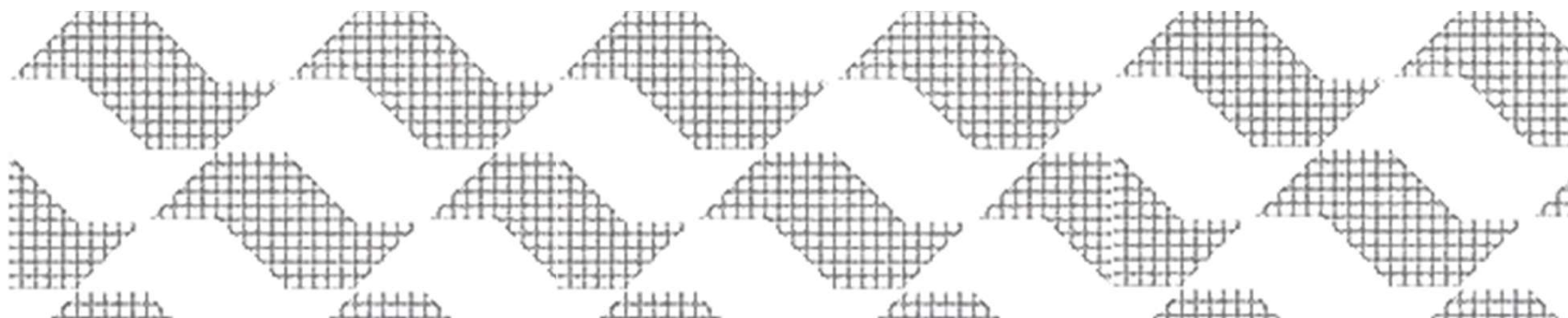
ASSEMBLEIA DE PASTORAL 2015



## PRIMEIRA PARTE – REFLEXÃO

### Testemunho – Conversão Pastoral – Formação Discípulos – Seguimento

“Estamos caminhando, com passos lentos. Não estamos parados. Existe esforço e busca. Ainda é preciso sair da zona de conforto”. Percebemos algumas mudanças, pequenas, porém não são profundas (algumas experiências estão criando um novo dinamismo e uma nova mentalidade na comunidade). Temos dificuldades em formar discípulos missionários: nossa formação é tímida; nosso jeito nem sempre toca nos outros; encantamos (através da atitude de “servir”), mas não conseguimos levar as pessoas a assumir compromisso na comunidade.



B

E

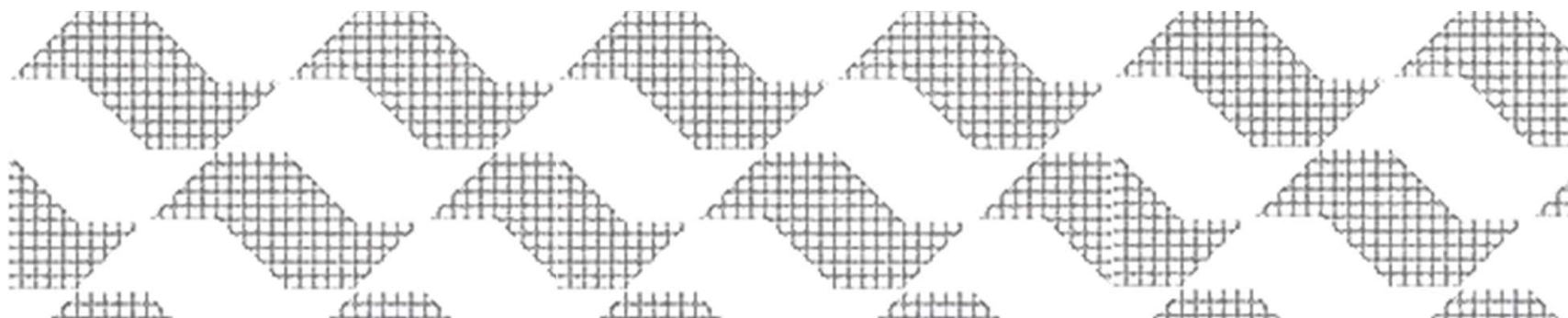
L

É

M

É preciso avançar. É importante possibilitar o encontro pessoal com a pessoa de Jesus Cristo.”

**Desafios levantados:** falta união ente as pastorais (individualismo pastoral); mais fácil o testemunho entre nós (intra-eclesial); precisa insistir no testemunho no mundo (extra-eclesial); precisa superar o comodismo; falta renovação das lideranças (mentalidade); falta empenho das lideranças; sobrecarga de trabalhos; os trabalhos da Igreja e das pastorais não são divulgados; falta mobilização e articulação; falta unidade entre as paróquias do setor; resistência às mudanças; desânimo; estagnação; as estruturas pastorais não mudam; contra testemunho.



B

E

L

É

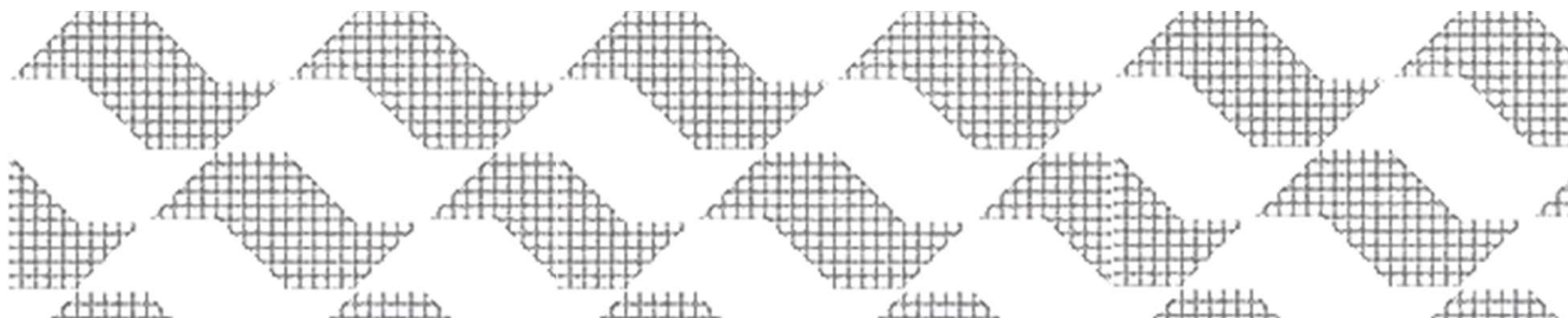
M

## SEGUNDA PARTE - AVALIAÇÃO

### **Urgência – Igreja em estado permanente de Missão**

Conseguimos neste ano, dar passos para realmente ser uma Igreja Samaritana? Uma Igreja presente na vida do povo sofredor? Sim ou não, e por que (como)?

**Alguns passos dados** através de algumas iniciativas de pastorais com ação missionária permanente (pastoral dos enfermos, Legião de Maria, Pastoral Familiar – fortalecimento do trabalho). Mas destaque ao aumento das **Visitas Missionárias**\_\_ (doentes, comunidades, asilos, famílias, prédios, favelas, hospital, orfanatos.



B

E

L

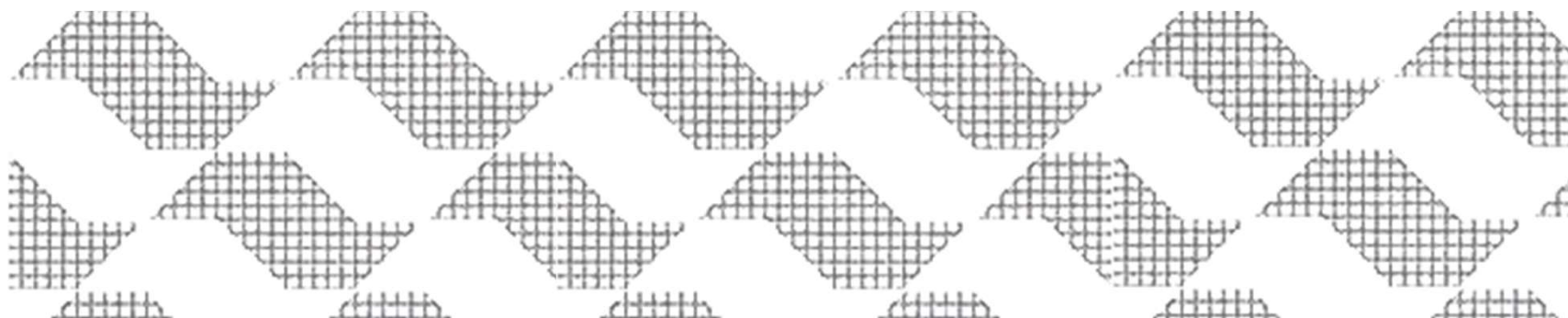
É

M

## SEGUNDA PARTE - AVALIAÇÃO

A percepção dos **Grupos de Rua** como um instrumento importante para essa dinâmica missionária. Outras ações: celebrações nas casas; Missa dos Migrantes; PASCOM (forma de divulgar a Igreja e chegar a outros através das redes sociais); Pastoral da Rua; Pastoral Carcerária; mobilizações em situações de emergências.

**Todavia:** a maioria dos grupos e pastorais ainda estão voltados para o interior da comunidade; paróquias não participam do setor; evangelizamos entre nós mesmos.



B

E

L

É

M

## **Urgência – Igreja a serviço da vida plena para todos**

Conseguimos neste ano, dar passos para realmente ser uma Igreja Samaritana? Uma Igreja presente na vida do povo sofredor? Sim ou não, e por que (como)?

**Sim** através da “Pastoral Social” = assistência e atendimento aos mais carentes; campanhas de Solidariedade; presença em asilos, orfanatos, hospitais e outros ambientes; projetos e entidades sociais; ação das Pastorais sociais (Sobriedade, Moradia, Criança, Saúde); lutas junto ao poder público e presença nos Conselhos paritários (Saúde, Idosos, Juventude, Tutelar) **Destaques:** a CF-2015 e as formações sobre a Gaudium et Spes e a Doutrina Social da Igreja realizadas nos setores foram instrumentos importantes. Crescemos na **ACOLHIDA** do outro (abertura para a realidade do povo sofrido).

B  
E  
L  
É  
M



## Urgência – Evangelização dos Jovens

Conseguimos neste ano, dar passos para realmente ser uma Igreja acolhedora e que testemunha Jesus Cristo na realidade dos Jovens?  
Sim ou não e por que (como)

Existem jovens nas paróquias organizados ou não: Grupos de jovens, Teatro, Crisma e Pós-Crisma. As atividades são múltiplas: preparação para o Sacramento da Confirmação; festas, gincanas, liturgia, teatro, grupo de oração; via-sacra; campanhas de arrecadação; retiros; eventos esportivos; evangelização de rua; participação na Pastoral Fé e Política.

**Desafios:** organização da juventude em alguns Setores; a relação PJ e RCC; sair e ir ao encontro dos jovens afastados; promover o protagonismo juvenil; inserir os jovens nas pastorais; adequar nossa linguagem; mudar metodologia de trabalho; jovens comprometidos; acolhida.

B

E

L

É

M



## TERCEIRA PARTE - PERSPECTIVAS

1) **FORMAÇÃO:** Campanha da Fraternidade; estudar a Dei Verbum e outras encíclicas; aprofundar o Processo de Iniciação à vida cristã; o Ano da Misericórdia; animação bíblica da pastoral; assumir e investir na Escola de Teologia e Escola de Espiritualidade. **Destaque: formação sistemática de novas lideranças.**

2) **SETOR:** um programa unificado das paróquias; integração das pastorais e movimentos; comissões para trabalhar as urgências; fortalecer o Conselho Setorial; garantir a participação de todas as paróquias no setor; organizar a juventude; criação de uma comunidade ambiental.

B  
E  
L  
É  
M





## TERCEIRA PARTE - PERSPECTIVAS

**Destaques: concretização da pastoral de conjunto e trabalhar melhor os meios de comunicação (PASCOM)**

3) **ACOLHIDA:** trabalhar melhorar em todos os níveis

4) **VISITAS MISSIONÁRIAS:** priorizar os grupos de rua e pequenas comunidades

5) ANIMAR, IMPLEMENTAR, RETOMAR, APOIAR, ARTICULAR, ACOMPANHAR A PASTORAL SOCIAL E AS PASTORAIS SOCIAIS.

6) Divulgar os trabalhos da Igreja e das pastorais

7) Organizar a juventude em vista da JMJ

8) Envolver-se nas lutas sociais

B

E

L

É

M



## QUARTA PARTE - COMPROMISSOS

Qual compromisso eclesial que o Setor assume na perspectiva de ser uma Igreja em saída (“em estado permanente de missão”)?

**Setor Belém:** Trabalhar a “acolhida” como elemento de união entre as paróquias e num processo de romper o individualismo pessoal e pastoral.

**Setor Carrão-Formosa:** Fortalecer e dinamizar a vida do setor, para promover oportunidades de formação na fé dos discípulos missionários de Jesus Cristo para a vida da Igreja e do mundo.

B  
E  
L  
É  
M



**Setor Conquista:** Trabalhar Família, Juventude e Missão.

**Setor Guarani:** Avançar no processo de Iniciação à Vida Cristã e investir no trabalho intra-setorial.

**Setor São Mateus:** Ser uma Igreja em saída encantada por Jesus de Nazaré (missionário, samaritano, cuidador e defensor da vida). Elaborar um projeto pastoral pedagógico que envolva todas as comunidades.

**Setor Sapopemba:** Assumir a animação bíblico-catequética como meio de despertar/animar a missionariedade de todas as pastorais.

B

E

L

É

M



**Setor Tatuapé:** Formar a PASCOM setorial como instrumento para a comunhão do setor.

**Setor Vila Alpina:** Assumir a formação de lideranças que se comprometam com as visitas missionárias, tendo em vista as famílias e os jovens.

**Setor Vila Prudente:** Criar a pastoral missionária permanente (Igreja em saída).

B  
E  
L  
É  
M



## JUVENTUDE

- Articular a coordenação da Pastoral da Juventude e Setor Juventude
- Compartilhar a espiritualidade e a formação
- Inserir a juventude em outras pastorais
- Trabalhar a perseverança
- Intercâmbio da juventude das Paróquias
- Acolhimento e apoio por parte dos padres e lideranças mais antigas
- Despertar e preparar os jovens para a liderança dentro da comunidade
- Desafio de manter os jovens na igreja após a 1ª Eucaristia a Crisma (festival de música, grupo de teatro, campeonatos...)

B  
R  
A  
S  
I  
L  
Â  
N  
D  
I  
A



## JUVENTUDE

- Feira vocacional (público alvo – pastoral do Crisma)
- Jornada Regional da Juventude
- Formação, encontros, missões jovens (e divulgação desses)
- Participação dos eventos de outras paróquias
- Buscar ações práticas de grupos e instituições que tem carisma jovem. Como dá certo? Como é feito?
- Catequese com base forte para assegurar os jovens na perseverança e participação na comunidade
- Reanimar a IAM (Infância e Adolescência Missionária)



# FAMÍLIA

- Visita às casas (famílias)
- Formação (Sínodo da Família)
- Articulação da Coordenação Setorial e Regional
- Formar a Pastoral Familiar e que seja ativa
- Durante a Semana da Família desenvolver atividades que envolvam as famílias
- Que o ECC seja efetivo no pós encontro – envolver os encontristas nas pastorais
- Trabalho coeso entre a Pastoral Familiar e o ECC



# FAMÍLIA

- Melhorar a acolhida dos novos formatos de família (pais separados, casais de segunda união...)
- Acolhimento
- Missão permanente e valorização da Pastoral familiar
- Trabalho comum (famílias – jovens – famílias)
- Retomar os grupos de rua
- Animar a Pastoral familiar para sair em missão





## **De que maneira a urgência pastoral para o próximo ano pode ser concretizada nas paróquias?**

Fazer a junção das Missões Populares com os Círculos Bíblicos, de modo que haja partilha e abrangência da palavra de Deus.

Os Círculos Bíblicos podem ser uma boa oportunidade para se chegar àqueles que estão longe da comunidade.

Incrementar a formação dos documentos da Igreja, sobretudo para valorizar a bela visão que a Igreja tem sobre as escrituras.

Aumentar as formações da Bíblia, ensinando o manuseio das Sagradas Escrituras.



Formar lideranças que possam promover a Lectio Divina nas comunidades, de modo que haja uma programação semanal de leitura orante da Palavra.

Usar a Palavra de Deus em todas as pastorais, desde a base bíblica de cada trabalho até como instrumento de oração.

Ter a palavra como ponto de partida nos diversos âmbitos paroquiais como, por exemplo, a acolhida e a misericórdia na ação pastoral.

I  
P  
I  
R  
A  
N  
G  
A



**Os setores pastorais são organismos que contribuem para que as comunidades paroquiais não vivam isoladas, mas possam perceber sua importância no Corpo Místico de Cristo que é a Igreja. Nesse ambiente de comunhão, como os setores podem ajudar na concretização desta urgência?**

Criar uma equipe de coordenação bíblico-catequética que ajude os setores em formações bíblicas setoriais.

Grupos pastorais reunidos em setor para partilhas e planejamentos em comum.

Oportunidade de promover encontros setoriais de leitura orante  
Par agentes de pastoral e, posteriormente, para membros da comunidades.



**De que maneira a Região Episcopal Ipiranga pode contribuir para que possa haver maior abrangência desta urgência?**

Designar professores e teólogos que possam contribuir nas comunidades paroquiais com formações e jornadas bíblicas.

Facilitar a conexão entre paróquias, para que as comunidades ricas possam auxiliar as paróquias mais empobrecidas com distribuição de Bíblias para que estas possam ajudar na formação bíblica do povo.

Formação para leitores e ministros da palavra nos mesmos moldes dos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão.  
Olimpíada Bíblica para jovens.

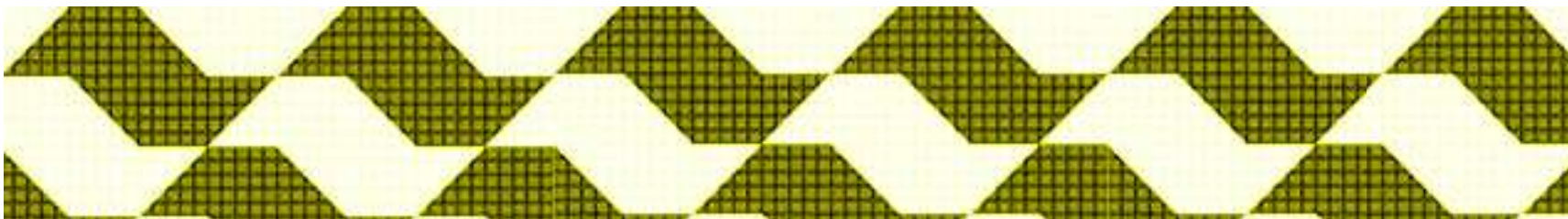
I  
P  
I  
R  
A  
N  
G  
A



**A Região Episcopal Lapa, tendo em vista uma Igreja missionária e misericordiosa, após realizar Assembleia em 26/09/2105, assume, para o ano de 2016, as seguintes propostas:**

**Família:** Implantar, reestruturar e fortalecer a Pastoral Familiar nas paróquias, tendo como base o Diretório da Pastoral Familiar (CNBB), com especial apoio à atuação protagonista dos casais, das crianças e dos jovens.

**L  
A  
P  
A**



**Igreja lugar de animação bíblica da vida e da pastoral:** promover a reflexão bíblica utilizando o método da *Lectio Divina*, cursos de formação bíblica e o estudo da *Dei Verbum* nas paróquias, pastorais e movimentos.

**Ano da Misericórdia:** realizar a catequese sobre a *Misericordiae Vultus*, com ênfase nas obras de misericórdia corporais e espirituais e fortalecer a atuação das pastorais da Saúde, Carcerária, Pastoral do Povo de Rua, o projeto Evangelizando a Casa, as ações caritativas das paróquias e outras ações pastorais ligadas às obras de misericórdia.

L  
A  
P  
A



Durante o mês de setembro realizamos as Assembleias Paroquiais e Setoriais.

Na Assembleia Regional realizada no dia 3 de outubro foram apresentadas a síntese das conclusões das assembleias dos 9 setores e uma apresentação da urgência especificada para 2016:

**Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral.**

Em grupos setoriais (9) foi lido e discutido o texto das indicações pastorais da referida urgência, depois cada grupo apresentou sua síntese. Para viabilizar na nossa Região, o que propõe o 11º Plano de Pastoral, assumimos as seguintes atividades:



S  
A  
N  
T  
A  
N  
A

1- Formar uma **Comissão de Animação Bíblica Regional**, constituída de padres, leigos que fizeram a Escola de Teologia para Leigos e pessoas experientes em missão e direção de grupos de reflexão. Esta comissão deverá oferecer subsídios para os grupos de reflexão de todas as paróquias e fazer a formação bíblica em cada setor. A base para os subsídios e para a formação seria a Leitura Orante.

2- Valorizar e divulgar a **Escola de Teologia**. Esta poderá ter uma presença maior nos setores para formação bíblica.

3- Todas as reuniões de pastorais devem sempre ter **espaço para a Palavra**.

S  
A  
N  
T  
A  
N  
A





4- Formação bíblica para: leitores, músicos, agentes de pastorais, porém aberta a todo o povo.

5- Revisão das preparações para os sacramentos para que sejam mais bíblicas.

6- Uso das mídias eletrônicas para uma formação bíblica continuada e permanente.

7- A Bíblia deveria estar nas mãos de todos, por isso, sugerimos à Arquidiocese conseguir uma edição mais barata e/ou patrocinada para distribuir de graça para

S  
A  
N  
T  
A  
N  
A



A Região, dando continuidade ao projeto para 2015, forma uma Equipe regional de Missões Populares para uma animação missionária em todas as paróquias da Região.

Formou-se, também, em vista do ano de 2016, uma Comissão de Animação Bíblica com o objetivo de levar a todos os setores a formação bíblica, produzir material para reflexão bíblica em pequenos grupos de todas as paróquias e formar e orientar os coordenadores destes grupos.

S  
A  
N  
T  
A  
N  
A



Juntas, as duas Comissões devem formar os que sairão em missão, visitando as casas e outros lugares e a dar continuidade da presença da Igreja com a uma constante evangelização através de grupos de reflexão nas casas, prédios, escolas etc.

S  
A  
N  
T  
A  
N  
A



## PASTORAL DA CONSOLAÇÃO

A partir da leitura da realidade da Região Episcopal Sé e inspirados pela Bula *Misericordiae Vultus* está sendo estudado a criação de um Serviço Pastoral da Consolação, envolvendo além das paróquias, os cemitérios e Capelarias de Hospitais. Pois, na misericórdia, temos a prova de como Deus ama. Ele dá tudo de Si mesmo, para sempre, gratuitamente e sem pedir nada em troca. Vem em nosso auxílio, quando O invocamos.

É significativo que a oração diária da Igreja comece com estas palavras: «Deus, vinde em nosso auxílio! Senhor, socorrei-nos e salvai-nos» (SI 70/69, 2).

SÉ



O auxílio que invocamos é já o primeiro passo da misericórdia de Deus para conosco. Ele vem para nos salvar da condição de fraqueza em que vivemos. E a ajuda d'Ele consiste em fazer-nos sentir a sua presença e proximidade. Dia após dia, tocados pela sua compaixão, podemos também nós tornar-nos compassivos para com todos." (MV 14).

S  
É  
M



## ESTUDOS E APROFUNDAMENTO BÍBLICOS

Nós, que somos chamados a ser discípulos e discípulas de Jesus Cristo, não podemos esquecer de ler, aprofundar, meditar e sobretudo praticar o Evangelho, como no lembra o Papa Francisco, a partir das “obras de *misericórdia corporal*: dar de comer aos famintos, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, acolher os peregrinos, dar assistência aos enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos.

E não esqueçamos as obras de *misericórdia espiritual*: aconselhar os indecisos, ensinar os ignorantes, admoestar os pecadores, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar com paciência as pessoas molestas, rezar a Deus pelos vivos e defuntos.” (MV 22).



## MAPEAMENTO E ATENDIMENTO

A partir do mapeamento que já está sendo realizado, em diversas paróquias e setores, da Região Episcopal Sé, identificar o que existe no território paroquial, quem está sofrendo, o que precisa ser priorizado pastoralmente.

Voltar um olhar mais atento à população em situação de rua, dependentes químicos, imigrantes, etc. Identificando os trabalhos que já existem e ampliando este atendimento, quando necessário, junto aos Vicariatos, Pastorais Sociais, Novas Comunidade e Movimentos presentes na vida Igreja de São Paulo.

SÉ



“Surge também a urgência de pensar estruturas pastorais que favoreçam a realização da atual consciência missionária. Esta “deve impregnar todas as estruturas eclesiais e todos os planos pastorais”, a ponto de deixar para trás práticas, costumes e estruturas que, por corresponderem a outros momentos históricos, atualmente não favorecem a transmissão da fé”.  
(DGAE 2015-2019, 40)





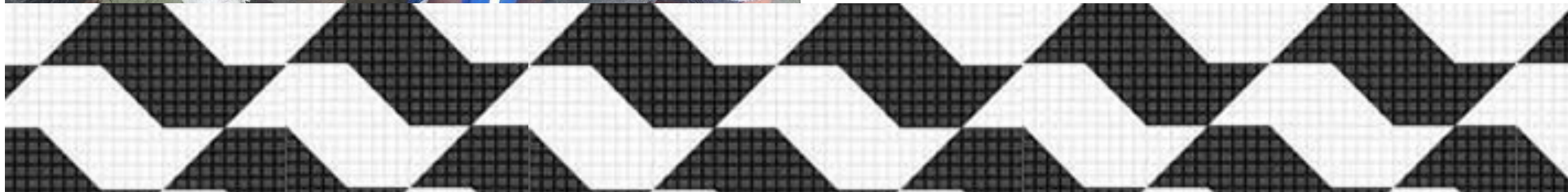


**VICARIATO EPISCOPAL  
DA PASTORAL DE RUA**



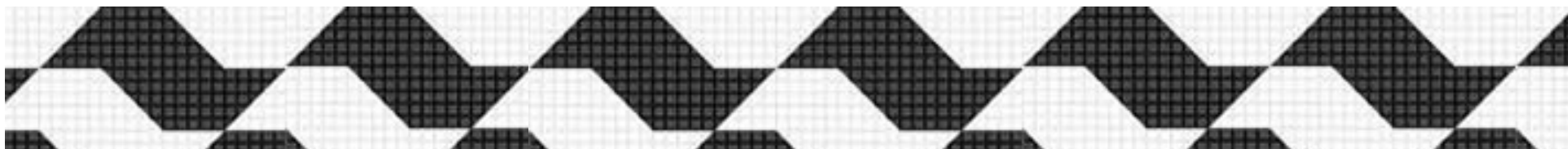
**CURSO BÍBLICO  
CEBI E CASA DE  
ORAÇÃO.**

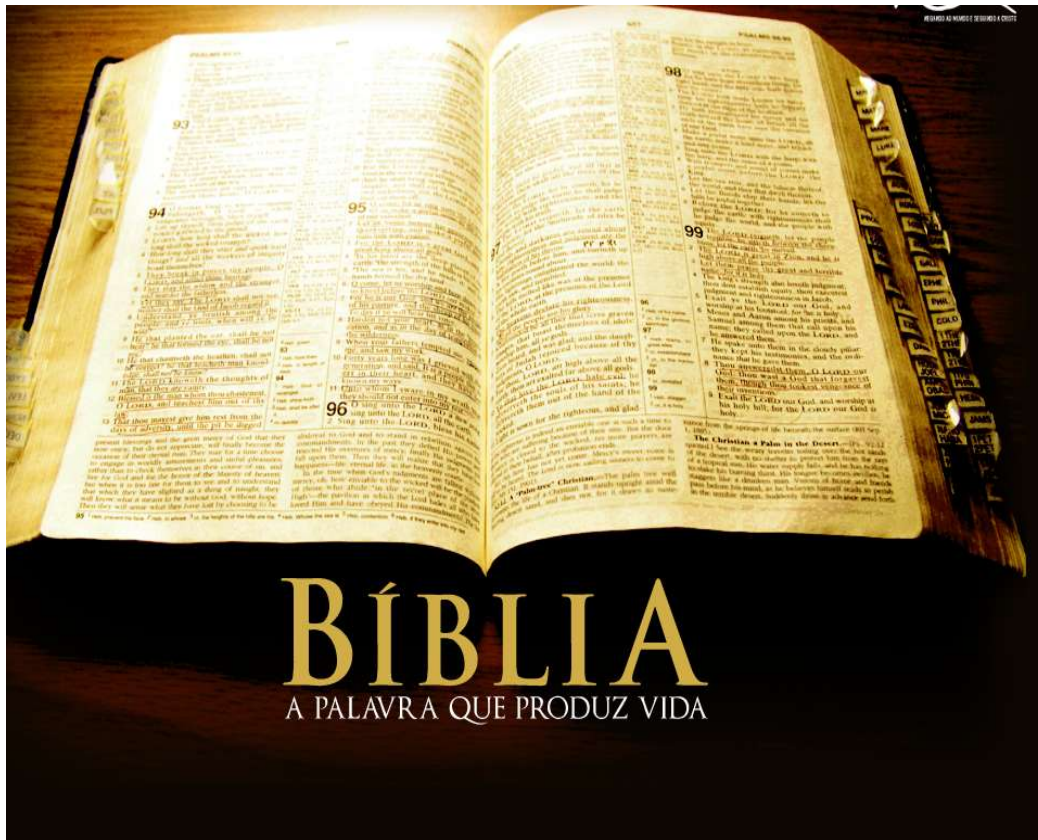
**OS ENCONTROS SÃO  
SEMANAIS  
(TODAS AS QUINTAS-FEIRAS)**





**CELEBRAÇÃO  
DA PALAVRA  
COM LEITURA  
ORANTE DA BÍBLIA  
(TODOS OS DOMINGOS)**





# CAMPANHA COM APOIO DAS PARÓQUIAS DA ARQUIDIOCESE

## PARA CONSEGUIR BÍBLIAS QUE SERÃO DISTRIBUIDAS PARA OS IRMÃOS DE RUA





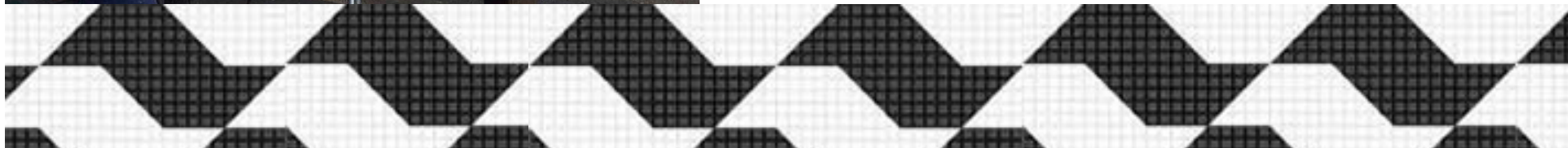
**REUNIÕES MENSAIS  
TODAS ÀS 2ª  
QUINTAS FEIRAS DO  
MÊS COM ESTUDOS E  
APROFUNDAMENTO  
BIBLICO  
EM NOSSA AÇÃO E  
ESPIRITUALIDADE**





# IGREJA NA RUA

**MISSA - TODO 4º  
DOMINGO DO MÊS  
ÀS 15H**





**CURSO PRÉ-  
VESTIBULAR  
PREPARATÓRIO  
PARA JOVENS EM  
SITUAÇÃO DE RUA,  
DOS CORTIÇOS E  
OCUPAÇÕES DO  
CENTRO DA CIDADE**



# ASSEMBLEIA DO REGIONAL SUL 1





# ORGANIZAÇÃO PASTORAL

Estruturar a comunidade para testemunhar a misericórdia valorizando as pastorais sociais e assumindo os desafios da cidade, moradores de rua, idosos, dependentes químicos, migrantes, refugiados e etc; buscando cada vez mais uma pastoral orgânica, planejada de tal modo que as pastorais colaborem entre si, evitando o centralismo e o fechamento,

Realizar a saída missionária numa tríplice conversão espiritual, intelectual e pastoral.

# COMPROMISSO ECLESIAL E PESSOAL

Redescobrir e reeducar a comunidade na misericórdia, celebrando o Ano da Misericórdia a partir do caminho da renovação conciliar.

# CONVERSÃO ECOLÓGICA

MOBILIZAR as comunidades para assumir a Educação Ambiental.